

RELATO INSTITUCIONAL 2019-2021



RELATO INSTITUCIONAL

2019-2021

Relato elaborado para compor o processo de Recredenciamento EAD (Nº 201510210) do Instituto Federal de Mato Grosso (cód. e-MEC 3164).

Cuiabá/MT Outubro de 2021



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Julio Cesar Santos

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI – EXERCÍCIO 2019

Campus Pontes e Lacerda

Vanderluce Moreira Machado Campus Primavera do Leste

Campus Alta Floresta Campus Primavera do Leste

Marcos Peixoto Dimorvan Alencar Brescancim

Campus Barra do Garças Campus Rondonópolis

Renata Francisca Ferreira Lopes Diogo Italo Segalen Da Silva

Campus Bela Vista Campus São Vicente

Jairo Luiz Medeiros Aquino Junior Lívio dos Santos Wogel

Campus Cáceres Campus Sorriso

Anderson Wesley Alves Bezerra Claudir Von Dentz

Campus Campo Novo do Parecis Campus Várzea Grande

Genivaldo David de Souza Schlick João Bosco Beraldo

Campus Confresa Campus Avançado de Diamantino

Giliard Brito de Freitas Givaldo Dantas Sampaio Neto

Campus Cuiabá Campus Avançado de Lucas do Rio Verde

Alceu Aparecido Cardoso João Vicente Neto

Campus Juína Campus Avançado de Tangará da Serra

João Aparecido Ortiz de França Gilcelio Luiz Peres

Campus Avançado de Sinop

Rafael Martins Chaves

Campus Avançado de Guarantã do Norte

Valdenor Santos Oliveira

Pró-Reitoria de Administração – PROAD Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES Angela Santana de Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN Luciana Klamt

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROPESSOAS Leila Cimone Teodoro



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
CONTEXTUALIZAÇÃO	8
Missão do IFMT	10
Visão do IFMT	10
Valores do IFMT	11
RELATO DAS AVALIAÇÕES	11
DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFMT	16
OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	19
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	20
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	21
Eixo 4 – Políticas de Gestão	22
Eixo 5 – Infraestrutura Física	23
PLANOS DE MELHORIA, PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	23



APRESENTAÇÃO

Este Relato faz parte do processo de Recredenciamento EaD (Nº 201510210) do Instituto Federal de Mato Grosso (cód. e-MEC 3164) concebido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes das Notas Técnicas nº 14 e 62 de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) é uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei n° 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, CEFET Mato Grosso e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente possui 14 Campi e 5 Campi Avançados localizados nas cidades de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Sorriso, Várzea Grande, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop, Tangará da Serra e Guarantã do Norte.

Tem atuado com oferta contínua de cursos a Distância de graduação e pósgraduação nos Polos UAB de Água Boa, Jauru, Alto Araguaia, Juara, Arenápolis, Juína, Aripuanã, Lucas do Rio Verde, Barra do Bugres, Nova Xavantina, Cáceres, Pedra Preta, Campo Verde, Pontes e Lacerda, Canarana, Primavera do Leste, Colíder, Ribeirão Cascalheira, Comodoro, São Félix do Araguaia, Cuiabá, Sapezal, Diamantino, Sorriso, Guarantã do Norte.

Na Educação a Distância também são ofertados cursos técnicos pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica do Sistema de Ensino Público (Profuncionário) vinculado ao e-Tec cujos polos estão espalhados por todo Estado de Mato Grosso.

Neste Relato, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional, através da avaliação do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2015 a 2019.



Para melhor organizar e descrever as principais ações da IES nos últimos anos, optamos por estruturá-las de acordo com os cinco Eixos propostos no Instrumento de Avaliação Externa do Ministério da Educação.



1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

	Poder e Órg	ão de Vin	culação)		
Poder: Executivo	<u> </u>		-			
Órgão de Vinculação: Ministério	o da Educação					
	Identificaç	ão da Uni	idade			
Denominação Completa: Institu	ıto Federal de Educaç	ão, Ciênc	ia e Te	cnologia d	de Mato Gros	SSO
Denominação Abreviada: Instit	uto Federal de Mato	Grosso	Sigla:	IFMT		
Natureza Jurídica: Autarquia				CNPJ: 10	.784.782/00	01-50
Principal Atividade: Educação P	rofissional e Tecnoló	gica			Código MEC	2: 3164
Telefones/Fax de contato:	(65) 3616-4100	(65) 36	16-411	.0		(65) 3616-4105
Endereço Eletrônico: gabinete@	<u> Jifmt.edu.br</u>					
Página na Internet: http://www	<u>ı.ifmt.edu.br</u>					
Endereço Postal: Avenida Sen. F	ilinto Müller , 953, B	airro Duq	ue de C	Caxias, Cu	iabá – MT, Cl	EP 78043-400
	Normas Relac	ionadas à	Unida	de		
Normas de criação e alteração o	la Unidade Jurisdicion	nada				

Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade

Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09.

Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 025, de 27/03/18.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2014

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2019/2023.

Unida	Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade							
	Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade							
	Código INEP	Nome						
01	Não Tem	Reitoria						
02	51067340	Campus Alta Floresta						
03	51038536	Campus Cuiabá						
04	51045168	Campus Cáceres						
05	51037572	Campus São Vicente						
06	51174804	Campus Campo Novo dos Parecis						
07	51192802	Campus Juína						
08	51175800	Campus Cuiabá - Bela Vista						
09	51174820	Campus Pontes e Lacerda						
10	51198819	Campus Confresa						
11	51064758	Campus Barra do Garças						
12	51064740	Campus Rondonópolis						
13	51065339	Campus Sorriso						
14	51066610	Campus Primavera do Leste						
15	51067366	Campus Várzea Grande						
16	51067277	Campus Avançado de Tangará da Serra						
17	51067544	Campus Avançado de Diamantino						
18	51068354	Campus Avançado de Lucas do Rio Verde						
19	51068362	Campus Avançado de Sinop						
20	51068346	Campus -Avançado de Guarantã do Norte						



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres, atualmente possui 14 campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá — Octayde Jorge da Silva, Cuiabá — Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande.

Existem ainda os *Campi* Avançados de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Guarantã do Norte e Sinop e os Centros de Referência, localizados nos municípios de Jaciara, Campo Verde, Sapezal, Jauru, Canarana e Poconé.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs:

[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Desde a sua criação, a Instituição iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 30.000 alunos regulares em todas as regiões do Estado de Mato Grosso. A previsão inicial era de chegar a 22 mil alunos em 2018, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

Na UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 25 municípios do Estado, ofertando ensino a distância de graduação e Pós-Graduação para cerca de 5 mil estudantes.

Pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica do Sistema de Ensino Público (Profuncionário) vinculado ao e-Tec são atendidos cerca de 1200 alunos. Esses cursos atendem praticamente todos os Municípios de Mato Grosso.



O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social, como o PRONATEC.

Diante da estrutura multicampi do IFMT, algumas unidades apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os campi localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residências estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do Estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas. Os programas financiam desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na Lei nº 11.892/2008:

Art. 60 Os Institutos Federais têm por finalidades e características: (...)

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresenta como metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definida como tal no Estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 04.09.2009:



Art. 4º - O IFMT, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- I compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática;
- II verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;
- IV inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e
- V natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da Instituição está voltada para "Educar para a vida e para o trabalho", sempre focada no compromisso com a inclusão social.

Atualmente o IFMT oferta mais de 30 cursos distribuídos nas mais diversas modalidades e níveis de ensino. No Anexo III é possível observar essa distribuição em todos os *Campi* do IFMT

2.1. Missão do IFMT

"Educar para a vida e para o trabalho".

2.2. Visão do IFMT

"Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão".

2.3. Valores do IFMT

- Ética
- Inovação
- Legalidade
- Transparência
- Sustentabilidade
- Profissionalismo
- Comprometimento
- Respeito ao cidadão

3. RELATO DAS AVALIAÇÕES

Dos 63 cursos superiores de graduação em funcionamento atualmente no IFMT, conforme apresentado na tabela abaixo, 4 são ofertados na modalidade a distância, 3 estão em extinção, 13 estão apenas com a autorização inicial para o funcionamento, 20 estão com processo em tramitação no sistema e-MEC e 29 estão reconhecidos e aguardando o ciclo para renovação de reconhecimento..

Quadro de Cursos Superiores e situação de funcionamento.

Código De Curso	Nome Do Curso	Modalidade	Situação Do Curso	Valor Cc	Ano Cc	Valor Enade	Enade Ano
1259158	Ciências Agrícolas	Educação Presencial	Em Extinção	3	2017		
46181	Alimentos	Educação Presencial	Em Atividade			1	2011
1168548	Ciências Da Natureza	Educação Presencial	Em Atividade	3	2016		
69876	Agricultura Sustentável	Educação Presencial	Em Extinção	4	2008		



69878	Zootecnia	Educação Presencial	Em Extinção	3	2007	
1342611	Administração	Educação Presencial	Em Atividade			
1444550	Gestão De Recursos Humanos	Educação Presencial	Em Atividade			
1442126	Matemática	Educação <i>I</i> Distância	Em Atividade			
1421634	Biotecnologia	Educação Presencial	Em Atividade			
1399735	Zootecnia	Educação Presencial	Em Atividade			
1342447	Zootecnia	Educação Presencial	Em Atividade			
1399733	Ciências Da Natureza Biologia	Educação Presencial	Em Atividade			
1399738	Ciências Biológicas	Educação Presencial	Em Atividade			
1377531	Eletrotécnica Industrial	Educação Presencial	Em Atividade			
1368260	Química	Educação Presencial	Em Atividade			
1342445	Administração	Educação Presencial	Em Atividade			
1399736	Agroindústria	Educação Presencial	Em Atividade			
1484336	Educação Física	Educação Presencial	Em Atividade			
1438391	Ciências Da Natureza Biologia	Educação Presencial	Em Atividade			
1342612	Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Educação Presencial	Em Atividade	4	2018	



•							
1398093	Segurança Pública	Educação <i>I</i> Distância	Em Atividade	3	2019		
1188509	Engenharia De Computação	Educação Presencial	Em Atividade	3	2018	2	2017
1452469	Gestão De Recurso Humanos	Educação Presencial	Em Atividade	5	2019		
1188508	Engenharia De Controle E Automação	Educação Presencial	Em Atividade	4	2018	3	2017
1342497	Biologia	Educação Presencial	Em Atividade	5	2019		
1313191	Turismo	Educação Presencial	Em Atividade	5	2020		
1313294	Engenharia De Controle E Automação	Educação Presencial	Em Atividade				
1342324	Ciências Da Natureza	Educação Presencial	Em Atividade				
1313190	Engenharia Agronômica	Educação Presencial	Em Atividade				
1342504	Física	Educação Presencial	Em Atividade				
1342448	Gestão Pública	Educação Presencial	Em Atividade	5	2019		
1368246	Gestão Pública	Educação Presencial	Em Atividade	5	2019		
115023	Zootecnia	Educação Presencial	Em Atividade	4	2015	5	2016
1154375	Agronomia	Educação Presencial	Em Atividade	4	2014	1	2016
100696	Química	Educação /	Em Atividade	3	2012	Sc	2017
1160425	Ciências Biológicas	Educação Presencial	Em Atividade	4	2018	3	2017



1168455	Alimentos	Educação Presencial	Em Atividade	4	2015		
100694	Sistemas Para Internet	Educação <i>A</i> Distância	Em Atividade	3	2014		
122150	Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Educação Presencial	Em Atividade	3	2015	3	2017
1160216	Engenharia Florestal	Educação Presencial	Em Atividade	3	2015	3	2017
1188550	Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Educação Presencial	Em Atividade	3	2017		
65473	Sistemas Para Internet	Educação Presencial	Em Atividade	3	2017		
1168174	Biocombustíveis	Educação Presencial	Em Atividade	4	2018		
58744	Controle De Obras	Educação Presencial	Em Atividade	4	2017		
1154115	Construção De Edifícios	Educação Presencial	Em Atividade	4	2018		
1168436	Geoprocessamento	Educação Presencial	Em Atividade	3	2018		
1188548	Gestão Ambiental	Educação Presencial	Em Atividade	4	2016	2	2016
114388	Matemática	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014	2	2017
110842	Gestão Ambiental	Educação Presencial	Em Atividade	3	2011	2	2016
122749	Agronomia	Educação Presencial	Em Atividade	4	2014	4	2016
1188616	Comércio Exterior	Educação Presencial	Em Atividade	3	2017	3	2015
1188549	Produção De Grãos	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014		



1168451	Agronegócio	Educação Presencial	Em Atividade	3	2015	4	2016
115054	Agronomia	Educação Presencial	Em Atividade	3	2015	4	2013
1111393	Secretariado Executivo	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014	3	2015
1168453	Agronomia	Educação Presencial	Em Atividade	4	2016	3	2016
1327250	Processos Gerenciais	Educação Presencial	Em Atividade	3	2017		
1160215	Engenharia De Alimentos	Educação Presencial	Em Atividade	3	2015	2	2017
121537	Física	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014	2	2017
1121415	Agronomia	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014	4	2016
122754	Agroindústria	Educação Presencial	Em Atividade	3	2017	Sc	2010
1188620	Redes De Computadores	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014	3	2017
1160424	Matemática	Educação Presencial	Em Atividade	3	2014	3	2017
82583	Automação Industrial	Educação Presencial	Em Atividade	3	2007	4	2014
1160759	Ciências Da Natureza Química	Educação Presencial	Em Atividade	4	2014	2	2017
90361	Redes De Computadores	Educação Presencial	Em Atividade	3	2008	3	2017

Fonte: e-MEC.



Relacionando as avaliações in loco dentro do período de 2017 a 2020, são um total de 10 com resultados. Das 10 avaliações, 6 obtiveram conceito 4, 5 obtiveram conceito 5 e 1 obteve conceito 3, ou seja, 90% das avaliações obtiveram conceitos entre 4 e 5.

4. DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFMT

A Avaliação Institucional é efetivada no IFMT, integrante do projeto pedagógico dessa instituição. No contexto das mudanças do sistema educacional do País, percebe-se, pelo Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001, que as regras de organização do sistema federal de ensino e procedimentos de avaliação de cursos e instituições direcionam-se para aspectos inseridos na nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), passando pelos decretos posteriores.

Ao promover o reordenamento de competências no âmbito do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), o referido decreto alterou a organização do sistema federal de ensino (especialmente do INEP e da SESu), atingindo igualmente as Instituições de Ensino Superior (IES).

Portanto, a Avaliação Institucional não pode ser concebida isoladamente, visto que ela se constitui em um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria 2.051, de 9 de julho de 2004. Assim, a Avaliação Institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária, para fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

Princípios da Avaliação Institucional

Os princípios, que dão suporte aos valores e estabelecem as prioridades básicas e as expectativas fundamentais que nortearão a Avaliação Institucional do IFMT em seus respectivos núcleos, são os seguintes:

Globalidade: o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não as partes ou seus níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, a sua análise sempre será em relação à instituição como um todo.

Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas enquanto indivíduos. Isto significa que não há nenhuma intenção de julgamento individual



de docentes, técnicos administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções na instituição. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber em função dos seus objetivos.

Respeito à identidade institucional: embora a Avaliação Institucional desenvolvida em cada IES requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas.

Qualidade em primeiro lugar: a avaliação deverá fornecer subsídios para que nossos serviços sejam os melhores, para podermos atender e satisfazer as expectativas da comunidade em que estamos inseridos.

Credibilidade: a Avaliação Institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados. E isto somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo a participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para o seu exercício.

Participação descentralizada: a Avaliação Institucional não terá legitimidade se não houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos, o que só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional.

Continuidade e regularidade: a Avaliação Institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

Disposição para a mudança: a necessária relação entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a sua inovação e a qualificação.

Metodologia da Autoavaliação

A metodologia do Projeto de Avaliação Institucional no IFMT será pautada em três pressupostos: negociação, flexibilidade e construção coletiva, desenvolvidos nas seguintes



etapas:

1ª Etapa – da Comissão Própria de Avaliação (abril a junho)

- Constituição das comissões locais e central (por meio de processo eletivo).
- Posse dos membros da Comissão Própria de Avaliação CPA (a cada triênio).
- Apresentação do Sistema Nacional da Educação Superior SINAES.
- Formação específica para os membros da CPA (legislação, regimento interno, estrutura do processo avaliativo do IFMT).
- Reestruturação do Projeto de Avaliação Institucional do IFMT.

2ª Etapa – das Subcomissões, Mobilização, Sensibilização Continuada, Preparação e Divulgação (julho a agosto)

- Divulgação e consulta à comunidade acadêmica.
- Recebimento e análise das sugestões da comunidade.
- Revisão anual do questionário.
- Pesquisa dos instrumentos de avaliação.
- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA para discussão da legislação e do modelo de avaliação do IFMT.
- Divulgação do processo de avaliação com a comunidade acadêmica.
- Simulação de avaliações in loco (formato INEP), para que os membros da CPA possam ter conhecimento do processo avaliativo, por meio de profissionais específicos da IES, que atuem como avaliadores. Essa simulação deve ocorrer em cada campi que tenha avaliação agendada pelo MEC/INEP, com a equipe da CPA local do campus, a fim de instrumentalizá-los acerca do processo avaliativo.

Como o processo avaliativo será desenvolvido pelos segmentos docente, técnicoadministrativo, discentes, dirigentes, egressos, comunidade, sob a coordenação da CPA, os instrumentos e os sujeitos que participarão do processo de avaliação institucional serão definidos em cada subcomissão.

3ª Etapa - Sistematização dos Instrumentos de Avaliação (setembro a março do ano



subsequente)

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA.
- Definição da metodologia da análise dos dados e interpretação dos resultados.
- Aplicação dos questionários à comunidade (setembro de cada ano).
- Análise dos dados coletados, a partir da metodologia definida pela comissão.
- Análise documental para análise da coerência entre os objetivos e normas internas e o cumprimento da missão institucional.
- Definição de equipe para realização das tarefas pertinentes à avaliação.
- Consolidação, análise e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica, através de fóruns, seminários e reuniões.
- Elaboração do relatório preliminar, a ser divulgado à Gestão da Instituição, para conhecimento e verificação.
- Elaboração do relatório conclusivo, divulgação na comunidade acadêmica e envio ao INEP/MEC.

4ª Etapa – da Consolidação do Programa de Avaliação Institucional

- 5. Identificação das potencialidades e fragilidades do processo avaliativo.
- 6. Divulgação à comunidade acadêmica.
- 7. Seminários para retroalimentar o processo.
- 8. Replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação do SINAES.

9. OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação faz uso do sítio institucional (http://cpa.ifmt.edu.br/) para divulgação de suas ações, bem como disponibiliza materias para divulgação nos murais da instituição.

9.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A elaboração do PDI do IFMT foi uma ação coordenada e amplamente participativa, com discussões intensas sobre o saneamento de questões e metas a serem alcançadas institucionalmente. Para isso, fez-se um ciclo de planejamento e pesquisas em que gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes e a comunidade externa foram



convidados a fazer diagnóstico de suas unidades, apresentando críticas sobre o planejamento institucional e sugerindo aperfeiçoamentos para o processo.

O documento está dividido em cinco eixos abrangendo: a missão e a visão institucional; as metas e ações propostas para desenvolver as políticas de ensino, pesquisa e extensão em suas diversas modalidades; as perspectivas de crescimento na oferta de vagas, número de matrículas, recursos humanos e dotação orçamentária; e a concepção de avaliação do desenvolvimento institucional.

De acordo com o PDI, a avaliação institucional não é concebida isoladamente, na medida em que ela constitui um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. Assim, a avaliação institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária, no fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

Diante da preocupação fundamental do projeto de Avaliação Institucional vista como uma condição para a elevação do padrão de qualidade da Instituição, traduzindo a realidade e os desafios que cada instituição se propõe a atingir, observou-se que o processo de discussão e elaboração do PDI proporcionou uma grande reflexão sobre o perfil institucional e redefinição de suas metas para contribuir com o fortalecimento da educação profissional e com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

9.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Atendendo à legislação de criação dos Institutos Federais e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional.

Desde a sua criação, o IFMT iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 16.000 alunos regulares presenciais



em todas as regiões do estado de Mato Grosso, com previsão de que em 2018, chegue a 22 mil alunos, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contidos no PDI.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 900 graduandos em cursos superiores e cerca de 6.694 alunos do programa Profuncionário.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas sociais do Governo Federal, voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

Diante da estrutura multicampi do IFMT, alguns apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os *campi* localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residências estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais *campi* possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

Essas especificidades visam à flexibilização do atendimento à população local que demanda os cursos da Instituição em diversas áreas e níveis de ensino, assegurando o desenvolvimento local e regional.

9.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Entende-se que ensino, pesquisa e extensão compõem uma unidade, portanto, devem necessariamente caminhar juntos no processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se que o currículo do IFMT deve apresentar um conjunto de habilidades e competências que consigam garantir a unidade entre as três facetas que formam o escopo da formação acadêmico-profissional.

A política de ensino do IFMT, definida através de diversas diretrizes, busca trilhar os caminhos que levem à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória.



Em consonância com a missão de *educar para a vida e para o trabalho*, o IFMT aponta a proposta de um currículo integrado, visando promover a socialização dos saberes, superar a fragmentação entre as diferentes áreas do conhecimento e efetivar a formação de cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade e possam satisfazer as suas necessidades transformando a si e ao mundo.

Neste sentido, o currículo é considerado como um conjunto integrado e articulado de atividades intencionadas, pedagogicamente concebidas a partir da visão crítica de ser humano, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura, de educação, de ciência e tecnologia, organizadas para promover a construção, a reconstrução, a socialização e a difusão do conhecimento.

9.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

O IFMT, entendendo a gestão como um meio de garantir o bom funcionamento da instituição escolar para que a mesma alcance os objetivos estabelecidos (que são: aprendizagem escolar, formação para o trabalho e para a cidadania, valores e atitudes), concebe como correto afirmar que normas, diretrizes, estrutura organizativa, ações e procedimentos adotados asseguram a racionalização de recursos humanos, intelectuais, materiais e financeiros, coordenação e acompanhamento do trabalho das pessoas. O processo de chegar a uma decisão e de fazer a decisão funcionar é que caracterizam a gestão, que envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

A gestão democrática se divide em técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa. Mas, é na democrático-participativa – uma vez que ela agrega pessoas que interagem social e politicamente e suas ações têm intencionalidade e as decisões são tomadas democraticamente – que o IFMT verterá todos os seus esforços para que a mesma se consolide enquanto uma Política de Gestão da Instituição.

Nesse sentido, é imprescindível que os gestores/ administradores/ educadores, independentemente de ordem hierárquica, compreendam a dimensão política de sua ação administrativa, respaldada na ação participativa, rompendo com a rotina alienada, o mando impessoal e racionalização da burocracia.



Portanto, é objetivo estratégico do IFMT a participação efetiva dos diferentes segmentos na tomada de decisões, sensibilizando a todos de que são sujeitos de sua história.

9.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física

Ao passo em que a implantação dos Institutos Federais significa uma interessante ferramenta de democratização do acesso à educação pública a partir da interiorização da rede por todo o país, a expansão implica em avançar nas questões de infraestrutura, gestão de pessoas e condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes nas unidades educacionais.

Neste processo de expansão, além de questões como número de dependências (sala de aula, laboratórios, sala de docentes, dentre outros), há a necessidade de existência de políticas de conservação, atualização, segurança e estimulo à adequação e nível de funcionalidade das infraestruturas existentes. Além de planejamento das ações visando atender especificamente à acessibilidade.

O IFMT vem executando diversos projetos de construção dentro das normas de acessibilidade e buscando adequar os prédios antigos a essas normas vigentes.

10. PLANOS DE MELHORIA, PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O IFMT tem buscado garantir a qualidade da oferta de seus cursos nas mais diversas modalidades de ensino e para isso, a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, trabalha com a perspectiva de elaboração de planos de ação que compõe um Planejamento Estratégico do IFMT.

Este planejamento, em consonância com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, congrega ações macro e micro a serem desenvolvidas pela Instituição que são executadas anualmente e acompanhadas por todas as Pró-Reitorias.